

Coleções do Noviciado da Cotovia

As origens do Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC) remontam ao Noviciado da Cotovia, instalado neste local para a formação dos noviços da Companhia de Jesus, nos primórdios do século XVII. Patrocinada por Fernão Teles de Meneses (1530-1605), Governador da Índia, e sua esposa D. Maria de Noronha (1545-1623), a construção do edifício e igreja do Noviciado teve início em 1603.

Este mês decorrem 400 anos sob a conclusão e abertura da igreja do Noviciado. Com desenho do renomeado arquiteto Baltazar Álvares (1560-1613) e consagrada a Nossa Senhora da Assunção, foi inaugurada em 1 de novembro de 1616, com a celebração da primeira missa e a trasladação das ossadas de Fernão Teles de Meneses. Apesar das transformações por que passou este edifício, preservam-se, na planta cruciforme do átrio do Museu, as linhas de força da igreja jesuíta, destruída por um incêndio em 1843.

O Noviciado da Cotovia desempenhou, a partir de 1619, um papel central na formação e preparação dos jesuítas para a evangelização e a cartografia dos novos territórios ultramarinos portugueses. A Companhia de Jesus, com a sua rede de escolas em Lisboa, Coimbra e Évora, foi decisiva no desenvolvimento do ensino científico e na divulgação e construção de instrumentos científicos em Portugal.

Destacam-se este mês, duas peças das coleções do MUHNAC: dois exemplos de paramentaria utilizada na liturgia - uma bolsa de corporal e uma pala, de manufatura portuguesa, provenientes do tesouro do Noviciado da Cotovia.

